

Variabilidade dos efeitos do pirimetanil aplicado após a colheita sobre a incidência de podridões em maçãs armazenadas em condições comerciais

Luiz C. Argenta¹, Claudio Ogoshi¹, Cristiane Carlesso², Marcelo José Vieira³, Jorge Alves⁴, Thyana L. Brancher²

¹Epagri, Estação Experimental de Caçador; ²Bolsista DTI – FAPESC. Epagri – Estação Experimental de Caçador, SC. ³Fischer S/A Agroindústria, Fraiburgo, SC. ⁴Agropecuária Schio, Vacaria, RS.

Introdução

Este estudo avaliou os efeitos do tratamento pós-colheita com o fungicida pirimetanil sobre a incidência de podridões em maçãs ‘Fuji’.

Metodologia

- ✓ 32 experimentos em 32 câmaras comerciais de armazenagem de maçãs, em 8 empresas, em 2025.
- ✓ Maçãs colhidas em pomares comerciais de Fraiburgo, São Joaquim e Vacaria em *bins*.
- ✓ 8 amostras de 100 maçãs de um pomar por experimento: 4 amostras não tratadas (Controle), 4 amostras tratadas com pirimetanil (9,6 g i.a. t⁻¹, ecoFOG®-160).
- ✓ Pirimetanil aplicado até 4 d após a colheita, como prática comercial, por 24 h, em câmara vedada, em maçãs refrigeradas.
- ✓ Armazenagem em AC por 150 a 260 d, variando entre experimentos.
- ✓ Prateleira pós-armazenagem: a 22 °C por 0, 7, 14 e 21 d.
- ✓ Contrastes entre tratamentos de cada experimento analisados em gráficos Box Plot.
- ✓ Análises: Incidência de podridão; Classificação das maçãs podres de acordo com o sintoma do patógeno predominante.

Resultados

A incidência média de podridões nos frutos-controle aumentou de 6 para 12, 16 e 22% após 0, 7, 14 e 21 d de prateleira, respectivamente (Figura 1A).

O mofo azul foi a podridão mais frequente, seguido por podridão carpelar, podridão olho-de-boi e mofo cinzento.

A redução média da incidência de podridões pelo pirimetanil foi de 3,2; 5,1; 6,8; e 7,6 pontos percentuais após 0, 7, 14 e 21 d de prateleira, respectivamente. Para 50% dos experimentos, a redução da incidência de podridões variou de 1 a 5, 2 a 6, 2,5 a 9 e 3 a 12 pontos percentuais após 0, 7, 14 e 21 d de prateleira, respectivamente. As podridões mais afetadas pelo tratamento foram mofo azul, podridão olho-de-boi e mofo cinzento, em ordem decrescente de resposta.

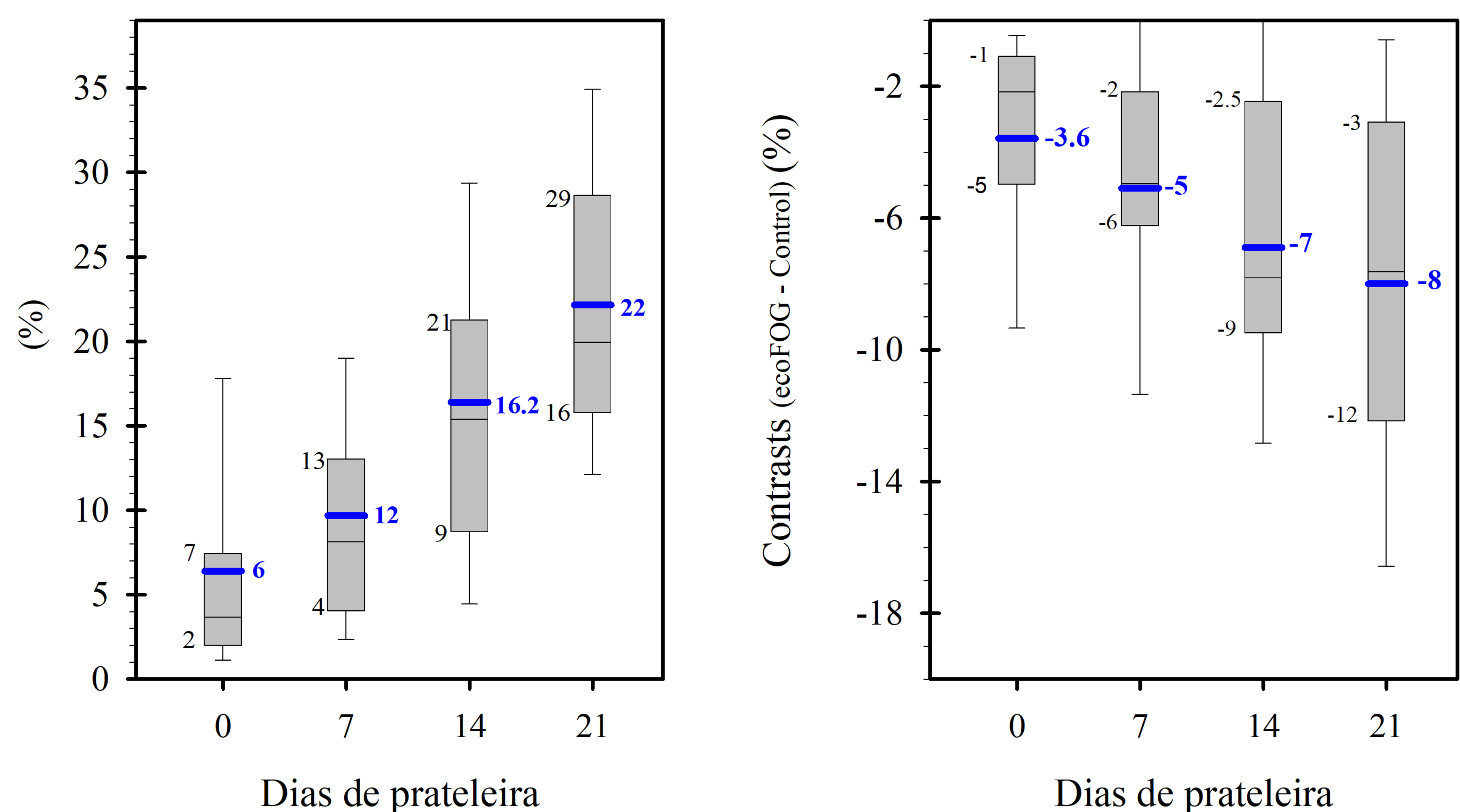


Figura 1. (A): Incidência de podridões em maçãs ‘Fuji’ não tratadas com 1-MCP. (B): Contraste da incidência de podridões entre testemunha e tratamento e pirimetanil. Dados médios em azul. Variabilidade da incidência e do contraste para 50% dos experimentos no box e para 90% dos experimentos nas linhas verticais